mulher

sua verdadeira feminilidade

DESIGN DIVINO

UM ESTUDO DE 8 SEMANAS

Mary A. Kassian
Nancy Leigh DeMoss

SHEDD
PUBLICAÇÕES

sumário

Panorama dos estudos 11

Introdução: Feminilidade de grife 14

Semana Um: Gênero sexual é relevante 18

Semana Dois: Lesmas e caramujos 42

Semana Três: Açúcar e temperos 66

Semana Quatro: Uma serpente em meu jardim 90

Semana Cinco: Guerra dos sexos 114

Semana Seis: Ouça meu brado 138

Semana Sete: Repaginada total 162

Semana Oito: O poder da irmandade 186

Epílogo: Diferente e sob medida 210

Manifesto mulher verdadeira 214

Notas 219

Sinceros agradecimentos 221

panorama dos estudos

18 Semana um: Gênero sexual é relevante

O propósito da feminilidade e da masculinidade é glorificar a Deus e revelar o evangelho de Jesus Cristo. Gênero sexual é relevante!

20 Dia 1: Em exibição ..... Deus criou os seres humanos para espelharem sua glória.

24 Dia 2: História magnífica ..... Deus quer que o relacionamento homem-mulher conte sua história.

28 Dia 3: Visão global ..... O plano de Deus para cada gênero está centralizado na obra de Cristo.

32 Dia 4: Significado cósmico ..... Sua feminilidade tem imenso valor e significado.

36 Dia 5: "Sim, Senhor Deus!" ..... A mulher verdadeiramente feminina abraça o propósito do Criador para ela.

40 Aprendendo e praticando

42 Semana dois: Lesmas e caramujos

Deus criou o homem para refletir o relacionamento de Cristo com a igreja, e isto tem implicações importantes para o relacionamento entre homens e mulheres.

44 Dia 1: Isso é coisa de menino .... Tomar iniciativa está no cerne do que significa ser homem.

48 Dia 2: Homens trabalhando ..... Trabalhar para sustentar outros está no cerne do que significa ser homem.

52 Dia 3: Usando as calças ..... Proteger e prover está no cerne do que significa ser homem.

56 Dia 4: Homem da casa ..... Liderar pela vontade de Deus está no cerne do que significa ser homem.

60 Dia 5: Rei do castelo? ..... O papel do homem não é exaltar o homem. Autoridade não tem a ver com direitos, e, sim, com responsabilidade.

64 Aprendendo e praticando

66 Semana três: Açúcar e tempero

Deus criou a mulher para refletir o relacionamento da igreja com Cristo, e isto tem implicações importantes para o relacionamento entre homens e mulheres.

68 Dia 1: É menina! ..... "Suavidade" está no cerne do que significa ser mulher.

72 Dia 2: Filme de menina ..... Criar laços profundos de relacionamento está no cerne do que significa ser mulher.

76 Dia 3: Magnólias de aço ..... Receptividade e compreensão estão no cerne do que significa ser mulher.

80 Dia 4: Fazendo o ninho ..... Criar um lugar para procriação e nutrição da vida está no cerne do que significa ser mulher.

84 Dia 5: De braços dados ..... O papel da mulher não é secundário. O homem não cumprirá o propósito da humanidade sem o auxílio da mulher.

88 Aprendendo e praticando

90 Semana quatro: Uma serpente em meu jardim

Satanás seduziu a primeira mulher do mundo a se rebelar contra o plano de Deus. O pecado de Adão e Eva desfigurou a beleza do relacionamento entre homem e mulher.

92 Dia 1: O inimigo mora ao lado ... Satanás deseja obscurecer a glória de Deus. Quer impedir homens e mulheres de abraçarem o plano de Deus para eles.

96 Dia 2: Conversa de vendedor ..... Satanás retrata o pecado como atraente, inofensivo e extremamente promissor.

100 Dia 3: Vou fazer do meu jeito! ... Satanás nos incita a pensar que temos capacidade para tomar boas decisões sem a ajuda de Deus.

104 Dia 4: O jogo de empurra- ..... Satanás nos leva a fugir da responsabilidade e culpar os outros por empurra nossos erros.

108 Dia 5: Eu contra nós ..... Satanás fissura a união entre os sexos e leva-os a ser "independentes", em vez de dependentes um do outro.

112 Aprendendo e praticando

114 Semana cinco: Guerra dos sexos

O pecado arruinou seriamente a masculinidade e a feminilidade. O "movimento feminista" nada mais é do que outro capítulo nessa batalha milenar.

116 Dia 1: Unidos cairemos ..... A raça humana inteira caiu devido ao pecado de Adão, mas em Cristo, o "último Adão", existe ampla redenção.

120 Dia 2: Colisão dos gêneros ..... O pecado afeta homens e mulheres de maneira diferente. O pecado danifica a masculinidade, a feminilidade e os relacionamentos entre homem e mulher.

124 Dia 3: Bem onde mais dói ..... O pecado causa dor. Estraga a suavidade inerente da mulher e a força inerente do homem.

128 Dia 4: Filme triste para ela ..... Mulheres sofrem nas mãos de homens, porém eles não são os inimigos verdadeiros; mas, sim, o pecado.

132 Dia 5: Libertação feminina ..... O movimento feminista lutou por mudanças, mas não levou em conta o plano nem a solução de Deus.

136 Aprendendo e praticando

"Para o bem ou para o mal, a mulher é o ser mais influente do mundo."

Adolphe Monod

138 Semana seis: Ouça meu brado

O modelo de feminilidade divulgado pelo mundo é muito diferente daquele projetado por Deus. A feminilidade verdadeira requer escolha intencional de realizar as coisas à maneira de Deus.

140 Dia 1: Meninas na dianteira..... — Meninos na rabeira — Os conceitos modernos de feminilidade são baseados em premissas equivocadas da filosofia feminista.

144 Dia 2: Meninas em delírio ..... — O ideal do mundo para a feminilidade está em oposição direta ao ideal de Deus.

148 Dia 3: O banquete ..... — A Senhora Insensatez e a Senhora Sabedoria convidam para um banquete em suas casas.

152 Dia 4: Garotas espertas ..... conseguem mais — "Garota esperta" sabe que alegria, liberdade e conhecimento verdadeiros são encontrados no relacionamento com Cristo.

156 Dia 5: Apurando o paladar ..... — A verdadeira feminilidade vence o medo e desenvolve paladar pela santidade.

160 Aprendendo e praticando

162 Semana sete: Repaginada total

Quando aceitamos o feitio de Deus para nós, ele nos transforma completamente de dentro para fora, e faz de nossa feminilidade algo belíssimo.

164 Dia 1: Design bonito ..... — O feitio divino de feminilidade não é apenas correto; também é bom e bonito.

168 Dia 2: Devoção bonita..... — A mulher verdadeira exibe devoção matrimonial, apaixonada e total a Jesus Cristo.

172 Dia 3: Caráter bonito ..... — A mulher verdadeira se veste de santidade, revelando a beleza que Cristo deseja em sua noiva.

176 Dia 4: Temperamento bonito .... — A mulher verdadeira cultiva um temperamento calmo, gentil, simpático.

180 Dia 5: Apresentação bonita ..... — O enfeite da mulher verdadeira é a beleza que flui de seu interior.

184 Aprendendo e praticando

186 Semana oito: O poder da irmandade

Faça parte da contra-revolução nos bastidores de mulheres que vivem intencional e propositadamente de acordo com o estilo divino.

188 Dia 1: Almeje ser produtiva ..... — Disponha-se a ampliar e edificar a família de Deus.

192 Dia 2: Almeje ser acolhedora .... — Procure criar um lar caloroso, acolhedor.

196 Dia 3: Almeje ser prestativa ..... — Decida-se a suprir as necessidades do próximo.

200 Dia 4: Almeje deixar um legado . — Empenhe-se em deixar um bom legado à próxima geração.

204 Dia 5: Almeje fazer a diferença . — Seja proposital em influenciar as pessoas a abraçar o estilo divino.

208 Aprendendo e praticando

GÊNERO SEXUAL É RELEVANTE

A maioria de nós aprendeu (a duras penas!) que precisa seguir as instruções do fabricante, se quiser instalar as coisas direito. Recentemente, eu (Mary) comprei e instalei uma prateleira para o escritório de meu marido. O produto veio em uma dezena de caixas e continha centenas de porcas e parafusos.

Segui as instruções passo a passo. Cada peça tinha um propósito específico que se tornou aparente à medida que fui montando a prateleira. O processo foi complexo e demorado. Cometi alguns erros, e tive de estudar o desenho várias vezes, mas completei o trabalho direitinho. A prateleira ficou uma beleza!

Que bom que o fabricante da prateleira incluiu as instruções no pacote. O projetista de um artigo é quem mais conhece a sua criação. Sabe por que e como o objeto é feito, como deve ser montado e como deve funcionar.

Os mesmos princípios se aplicam a nós. Ninguém nos conhece tão bem quanto o nosso Designer, o nosso Criador. Ele sabe como e por que nos criou homem e mulher. Porque é o Projetista, ele sabe a maneira correta de organizar e encaixar nossa vida e nossos relacionamentos — de acordo com as especificações do projeto.

Certa vez Jesus foi confrontado com uma pergunta sobre relacionamentos entre homem e mulher. Os fariseus queriam discutir práticas e hábitos culturais em relação ao divórcio, e esperavam que Jesus apoiasse um dos dois conceitos populares da época (Mt 19.3-9). Contudo Jesus mudou totalmente o rumo da conversa.

Jesus mostrou que se quisessem raciocinar corretamente, teriam de enxergar além dos hábitos culturais e das convenções sociais, e também das distorções introduzidas pelo pecado. Ficar discutindo opiniões pessoais ou uma lista de “proibido” e “permitido” não ajudaria em nada.

Se quisessem pensar e agir corretamente, tinham de conhecer o plano original e mais elevado de Deus para o homem e a mulher. E, para tanto, precisavam analisar a criação — o padrão de Deus — para entenderem o objetivo de seu plano original.

É impossível entender o ensino bíblico sobre homens e mulheres sem primeiro entender o propósito de Deus em criá-los. E é por aqui que começaremos. Para lançar o alicerce da verdadeira feminilidade, estudaremos os primeiros capítulos de Gênesis. Veremos o que Deus tinha em mente, e como eram as coisas entre o homem e a mulher no paraíso do Éden, antes de o pecado estragar nossos relacionamentos.

Ao estudar as lições desta semana, tente fazer o que Jesus desafiou os fariseus a fazer. Primeiro, vá além dos costumes, convenções sociais, e distorções sobre homem e mulher que, sem dúvida nenhuma, você conhece muito bem, infelizmente. Segundo, lembre-se de que o plano original de Deus para o homem e a mulher é bom. Na verdade, na opinião de Deus ele é mais do que bom... é ***muito*** bom (Gn 1.31)!

Apesar do que nossa cultura afirma, apesar do sofrimento que você talvez tenha sofrido como resultado da ruína e distorção causadas pelo pecado, o plano de Deus para a mulher — e o plano dele para você — é belo e é bom!

Ao estudarmos juntas o manual do Designer, esperamos que você entenda a importância de sua feminilidade e a relevância do gênero sexual!

Por mais óbvia que seja a importância de seguirmos as instruções do fabricante quando montamos prateleiras, muitas mulheres (e homens) negligenciam isso quando "montam" suas vidas e seus relacionamentos. O fato é que, sempre que deixamos de consultar o Fabricante e seguir suas instruções, acabamos numa confusão daquelas!

Possivelmente você compreende; você já tentou construir sua vida e seus relacionamentos por conta própria, sem a orientação de seu Designer, e o resultado foi um caos. Talvez seja hora de parar e estudar as instruções para descobrir qual é o propósito de sua feminilidade.

A boa notícia é que Jesus Cristo tem poder para transformar você, rearranjar as peças de sua vida e montar as coisas do jeito que ele intencionava, para que sua vida se torne algo belo e útil!

em exibição

Você já se pegou dando uma paradinha quando estava a ponto de fazer algo realmente importante? Recentemente, eu mesma (Mary) fiz o vestido que usaria no casamento do meu filho. Verifiquei todas as medidas, marquei os ajustes necessários e, com muito cuidado, alfinetei o molde no tecido. Peguei a tesoura e posicionei as lâminas afiadas ao lado do primeiro risco a ser cortado. Mas aí, bem na hora de cortar o tecido caro, respirei fundo e fiz uma pausa.

Não que eu estivesse insegura. Tudo estava nos conformes. Porém eu sabia que o gesto a seguir era importante na busca de meu objetivo, e esse entendimento chamou minha atenção. Imagino que um cirurgião sinta algo parecido quando está para fazer a primeira incisão em seu paciente, ou quando um artista encosta o cinzel e o martelo em um pedaço de mármore fino e exótico, ou quando um gemólogo corta a primeira faceta de um diamante valioso.

No primeiro capítulo de Gênesis, notamos que o Criador parou em reflexão antes de seu último e mais importante ato criativo; a frase que introduz este ato ("Façamos o homem à nossa imagem") indica que o gesto a seguir é deliberado e planejado. Deus estava absolutamente certo do que iria fazer. Absolutamente. Ele havia planejado a obra bem antes da fundação do mundo. O plano já estava em ação. Ao comando de Deus as galáxias, os planetas, o sol e a lua foram criados e alinhados. A terra deu impulso à vida: o chão produzia vegetação; o céu, o mar e o solo efervesciam com todos os tipos de criaturas vivas.

Tudo estava no lugar. Tudo estava pronto. Tudo se convergia para este momento — e, como veremos, este momento apontava para outro momento distante no futuro, mas para sempre presente na mente de Deus. O momento. O significado do que Deus estava a ponto de realizar era mais intenso e profundo do que até mesmo os anjos poderiam imaginar. Ele estava prestes a criar o ser humano — e criá-lo homem e mulher.

Aí ele [Deus] disse: "Vamos fazer os seres humanos, que serão como nós, que se parecerão conosco. Eles terão poder sobre os peixes, sobre as aves, sobre os animais domésticos e selvagens e sobre os animais que se arrastam pelo chão". Assim Deus criou os seres humanos; ele os criou parecidos com Deus. Ele os criou homem e mulher.
Gênesis 1.26-27 (NTLH)

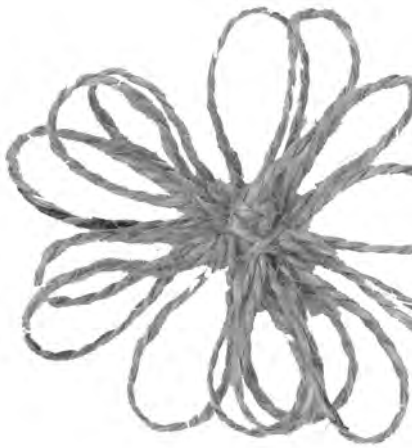
Gênesis 1.26,27 descreve o "momento reflexivo" de Deus.

Leia os versículos na margem e preencha os espaços do diagrama abaixo.

DEUS		SER HUMANO
Á nossa _____		
Conforme à nossa _____		**Homem Mulher**

Em sua opinião, com quem Deus estava conversando em Gênesis 1.26?

"Façamos" e "nossa" se referem a quem?



A conversa sobre a criação do homem e da mulher aconteceu entre as pessoas da Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Pelo menos, entre o Pai e seu Filho, pois a Bíblia traça paralelos entre esse relacionamento e o relacionamento entre o homem e a mulher (veja 1Co 11.3). Falaremos sobre esse assunto mais tarde; por enquanto, pense nisto: ***Quando Deus criou o homem e a mulher, ele tinha em mente a dinâmica de seu próprio relacionamento***.

Os dois gêneros sexuais foram criados para refletir algo sobre Deus. O relacionamento homem-mulher ("eles") foi moldado segundo o relacionamento "nós/conosco" que existe em Deus. Os dois gêneros sexuais foram criados para exibir o Senhor Deus.

Por que você acha que Deus criou dois gêneros sexuais, e não apenas um?

O design de Deus para a feminilidade verdadeira é simplesmente espetacular!

Milhares estão abandonando a marca de feminilidade do mundo e juntando-se à uma contrarrevolução pacífica. Descubra por quê. Reúna algumas amigas. Mergulhem no âmago do que significa ser homem e mulher de verdade, e descubram a beleza, alegria e satisfação de ser exatamente quem Deus sempre quis que vocês fossem. Melhor ainda, descubram como sua vida pode refletir Cristo e exibir o evangelho ao mundo!

Se você está cansada das réplicas e imitações baratas que o mundo oferece — ou se não aguenta mais os conselhos banalizados, as caricaturas superficiais e as soluções pré-fabricadas —, então esse estudo bíblico de oito semanas, com base em ensino fundamental e princípios da Palavra de Deus, preparado por Mary A. Kassian e Nancy Leigh DeMoss é para você!

"Recomendo de coração este livro a todas vocês que desejam muito exibir a glória de Deus em seu inconfundível papel de mulher."

Mary Delk
Ministério Feminino, Bethlehem Baptist Church (Minneapolis, Minnesota)

"Esse material é libertador!"

Dr. Crawford e Karen Loritts
Autores e palestrantes. Crawford é pastor da Fellowship Bible Church (Roswell, Georgia)

"[...] apresenta o que todas as mulheres de hoje necessitam: um grito de alerta e ajuda prática para viverem como mulheres de Deus."

Shaunti Feldhahn
Autora, palestrante, colunista

Mary A. Kassian é autora premiada, palestrante reconhecida internacionalmente, e professora ilustre do Seminário Teológico do Sul dos Estados Unidos. Mary é autora de vários livros e etudos bíblicos, incluindo ***Girls Gone Wise.***

Nancy Leigh DeMoss é autora de quinze livros, incluindo ***Mentiras em que as mulheres acreditam.*** Nancy é apresentadora e líder de ***Revive Our Hearts*** e ***Seeking Him***, dois programas diários apresentados por mais de mil estações de rádio.

SHEDD PUBLICAÇÕES

ISBN 978-85-8038-41-5